



CURITIBA (PR)

nic.br egi.br

WORKSHOP - 23/05, 9h

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, ARTE
E DIREITOS AUTORAIS**

**Igor Araújo (UNIRIOS),
Caroline Magalhães (UNICEF Brasil),
Nancy Caigawa (Kasnar Leonardo Advogados),
Anderson Sang (Science Studio),
Gabriel Chati (Ministério da Cultura)
Leuziene Lopes (Coletivo C-PARTE)**

“Computadores fazem arte Artistas fazem dinheiro”

(Computadores fazem arte - Chico Science e Nação Zumbi)



Acesse menti.com e use o código 8245 8669

Anderson Sang

Science Studio

Leuziene Lopes

C-PARTE

Gabriel Chati

Ministério da Cultura

Nancy Caigawa

Kasnar Leonardo Advogados



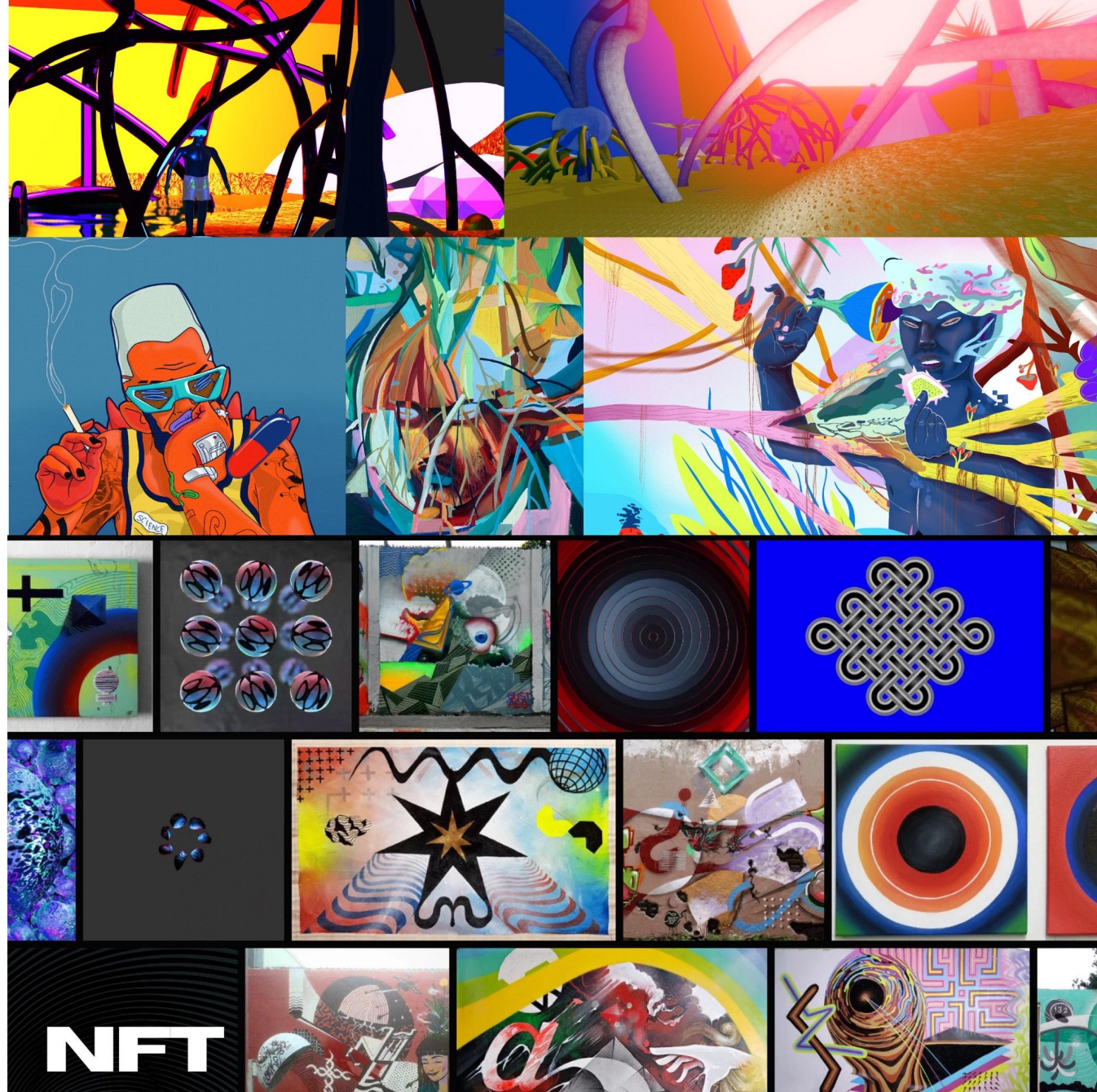
Participe:



Anderson Sang tem 35 anos, é formado em comunicação social pela UNICAP e reside na comunidade da Bomba do Hemetério, em Recife, desde 97. Em sua pesquisa artística questiona sobre as dimensões suspensas entre o espaço e o tempo, memórias e movimento. Iniciou os estudos das artes digitais em 2020, no qual se aprofunda através da produção de NFT com Tezos no Hic Et Nunc, primeira marketplace brasileira. Em 2020 fundou junto a Gustavo Ratis o Science Studio, projeto que combina experiências visuais e físicas para estimular o desenvolvimento de projetos artísticos que desafiam as formas convencionais de expressão, por meio do uso de tecnologias acessíveis e emergentes.



Gustavo Ratis (GUST) é um artista, designer e pesquisador, natural de Abreu e Lima, com 17 anos de atuação no cenário de arte e cultura. GUST foca seu trabalho em simbologias, cores e formas rítmicas, fazendo uma provocação a ritmos visuais e sonoros enquanto usa a semiótica como forma de expressão. Iniciou dentro do Science Studio uma pesquisa sobre representativa das estéticas locais nos contextos virtuais globais, inspecionando a presença dos elementos de recorte geográficos e antropológicos inseridos nas linguagens da Web3.



NFT









**“O poeta Marcial discute com Fidentino:
‘segundo consta, Fidentino, tu lês os meus
trabalhos ao povo como se fossem teus. Se
queres que os digam meus, mandar-te-ei de
graça os meus poemas; se quiseres que os
digam teus, compra-os, para que deixem de
ser meus [...] quem busca a fama por meio de
poesias alheias, que lê como suas, deve
comprar não o livro, mas o silêncio do
autor”**

Participe:



“Um trabalho de merda é uma forma de emprego remunerado que é tão completamente inútil, desnecessário ou pernicioso que nem o próprio trabalhador consegue justificar a sua existência. Uma lógica perversa, baseada em valores caducos apropriados por uma elite privilegiada, obriga-nos a passar mais horas do que o necessário nos nossos trabalhos, a desempenhar tarefas de utilidade duvidosa para a sociedade, se não mesmo a inventar distrações para matar o tempo”.

(Trabalhos de Merda. David Graeber, 2022)

Participe:



Perguntas e respostas

Participe:



Encerramento

Participe:



Muito obrigado!
Muito obrigada!